Adoro ir para a APAE com a Professora Priscila. Ela me ama como amigo e gosta de mim. Ela é chique. E só. (Risos e palmas)

MESTRE DE CERIMÔNIAS - Convido Ana Beatriz Pierre Paiva. Tem 37 anos, participa dos programas da Associação Carpe Diem. Faz parte do Grupo Artístico de Teatro e foi apresentadora de um programa de TV. Vai falar sobre acessibilidade para pessoas com deficiência intelectual.

Com a palavra, Ana Beatriz Pierre Paiva.

A SRA. ANA BEATRIZ PIERRE PAIVA - Boa tarde a todos. Bem, vamos começar nossa palestra que preparei para o dia de hoje. Ela se chama *O que é Acessibilidade*. Vamos aos *slides*.

- A Sra. Ana Beatriz Pierre Paiva passa a referir-se às imagens na tela de projeção.

A SRA. ANA BEATRIZ PIERRE PAIVA - Bem, estamos construindo há muito tempo o nosso espaço no mundo. Não queremos mais que os pais falem por nós e sim sermos protagonistas das nossas próprias vidas.

Ser autodefensor é poder falar por si mesmo. É fazer as coisas por si mesmo. É pensar por si mesmo, como estou fazendo aqui hoje: falando por nós.

Autodefensoria quer dizer a mesma coisa. É a gente poder falar dos sentimentos, o que pensamos, o que queremos conquistar.

Para a pessoa com deficiência ter voz e vez, ela precisa de uma palavrinha muito simples: acessibilidade. Um dia vocês também vão precisar dela.

Você sabe o que é acessibilidade? É a adaptação do espaço físico e forma de comunicação. A deficiência auditiva tem como recurso de comunicação a Libras. Vocês sabiam que a Libras é a segunda língua oficial brasileira? Hoje em dia, a necessidade de pessoas estarem preparadas para compreender a Libras está no mundo todo.

Já as pessoas que têm a deficiência visual precisam do recurso em Braille. Já as pessoas com deficiência física precisam de rampas acessíveis, elevadores acessíveis para a deficiência delas, para se sentirem incluídas.

Igualdade, dignidade e respeito são três palavrinhas muito importantes e bem fáceis de serem usadas pela sociedade, mas e as pessoas com deficiência intelectual? Quando é que iam falar de acessibilidade para as pessoas que têm essa deficiência, sendo que as outras deficiências já têm o seu manual? Por isso, resolvemos montar um livro, um manual para dar algumas dicas de acessibilidade, que se chama: *Mude o seu falar que eu mudo o meu ouvir*.

O que é a deficiência intelectual? São pessoas que têm um ritmo mais lento, mais devagar e precisam ser mais bem compreendidas pela sociedade.

No livro, damos algumas dicas de acessibilidade. Uma delas é: aceitem-nos como somos. O ritmo é mais devagar e o pensamento também. Isso não quer dizer que não somos capazes. Somos sim capazes de viver na sociedade.

Quando uma pessoa vai fazer uma palestra, muitas vezes vem muito escrito e não entendemos muito escrito, mas, se a pessoa colocar fotos, imagens e desenhos, fica mais acessível e a gente se sente participativa.

E quando for explicar alguma coisa para a gente, explica uma coisa de cada vez, porque, se é muita informação, a gente não tem o ritmo acelerado das pessoas que têm falas maiores. Então pedimos que seja diferente, que explique uma coisa de cada vez. Desculpem se estou sendo um pouco rápida.

O teatro é uma forma de se comunicar também com o outro, com o mundo. E eu posso dizer para vocês porque tenho uma experiência nisso, eu faço teatro.

Também temos muita dificuldade com o tempo e com os dias. Então usamos um *timer* e um calendário para podermos saber o que vamos fazer no dia de amanhã; quanto tempo o tempo tem. Então é uma característica da pessoa com deficiência intelectual.

Também temos uma dificuldade para entender matemática e aquelas continhas que quem controla dinheiro sempre precisa fazer na hora de pagar alguma coisa. Então usamos calculadora e a paciência da pessoa que vai estar do nosso lado dando o apoio, ajudando a gente a receber um troco, a pagar alguma coisa. E, muitas vezes, a gente se perde porque temos um cálculo mental diferente do das outras pessoas e, às vezes, as pessoas não entendem.

Agora vou contar para vocês um pouquinho do quanto é importante a mídia. Sabemos que a mídia é um meio de comunicação, certo? A mídia é importante. E por que ela é importante? Porque ela traz a informação para quem não sabe o que é uma deficiência intelectual. Ela traz a informação para que o povo, as pessoas de modo geral, não olhem para a gente como pessoas estranhas. Às vezes, temos a sensação de que as pessoas estão excluindo a gente, mas, muitas vezes, é por falta de informação. E talvez essa falta de informação gera o que a gente chama de preconceito. Então peço para que vocês sempre deem importância à mídia, porque é ela que traz a informação.

Antes de terminar minha palestra, vou passar para vocês o contato da nossa Associação, que, como a nossa Presidenta já disse, é o Carpe Diem, e vou acrescentar agora, dando os nossos contatos. Temos um projeto que se chama Programa Cidadania e que o nosso *e-mail* é: protagonismo@carpediem.org.br. Nosso telefone para contato é 011, que é o código de São Paulo, 5093-1888.

Queria, para encerrar, dizer a todos os meus amigos que hoje é o nosso dia. Parabéns a todos nós por mais essa conquista. Obrigada, Câmara, por ter nos convidado para falar para essas pessoas tão importantes e tão bonitas que estão aqui hoje. Obrigada, Mesa. Obrigada, Presidente. Obrigada, por ter uma APAE São Paulo na nossa São Paulo. Posso dizer porque fui parte um dia da APAE e tenho muito carinho pela Jô Clemente. Manda um beijo para ela.

Muito obrigada. (Palmas)

MESTRE DE CERIMÔNIAS - Ana Beatriz, que acabou de falar, já está recebendo convites para fazer explanações em outros locais também.

Convido Mariana Amato, que, inclusive, vai completar 35 anos na próxima segunda-feira. Parabéns, Mariana, que frequenta as atividades da Associação Carpe Diem, participa dos projetos de lazer. Um dos projetos se chama: De Lá Para Cá. Além de participar, Mariana também é voluntária dos projetos.

Tem a palavra, Mariana Amato.

A SRA. MARIANA AMATO - Boa tarde a todos e todas. Sou Mariana Amato e participo do Grupo de Autodefensores da Associação Carpe Diem. Também vou falar um pouquinho sobre o que é autodefensor. Lutamos pelos direitos e deveres das pessoas com síndrome de Down. Autodefensor é ter voz ativa e falar por você mesmo.

No grupo, levamos material e cada um tem suas ideias, propostas. Isso também vai ser colocado para nossa reunião. Isso faz parte e estamos levando solução.

Em novembro de 2013, no Carpe Diem, esses jovens e adultos foram para o Canadá. O objetivo da viagem, nós temos parceria com o People First. Eles foram conversar e temos parceria junto com eles também. Isso é importante para nós também. E também temos aliança junto com eles. Isso é importante.

Hoje estou aqui representando para vocês o meu grupo de autodefensores. Nós trabalhamos com eles e damos importância e também tem muitas informações.

Muito obrigada a todos e todas. Agradeço o convite de todos. Também vou deixar o contato do Carpe Diem para vocês entrarem em contato. O telefone é (011) 5093-1888, *e-mail*: protagonismo@org.com.br.

Muito obrigada. (Palmas)

MESTRE DE CERIMÔNIAS - Convido os atores Ariel Goldenberg e Rita Pokk, protagonistas do filme *Colegas*, para falarem sobre sua experiência no cinema.

O SR. ARIEL GOLDENBERG - Olá gente, meu nome é Ariel, tenho 33 anos, trabalho numa ONG chamada Aldeias Infantis. Vou passar o *site*: www.aldeiasinfantis.com.br. Trabalho lá há três meses, no Marketing e no RH. Estou ajudando também na parte de documentação.

Participei do filme *Colegas*. Foi uma delícia gravar. Gostei muito de gravar com os atores globais como Lima Duarte, Breno Viola - que é judoca faixa preta - e minha mulher que está aqui.

Também quero agradecer à Câmara Municipal de São Paulo pelo convite que fizeram para mim, para minha mulher, para Alessandra, ela é Diretora de Comunicação.

Para terminar e passar a bola para a minha mulher, só quero falar o seguinte: faço palestras falando sobre inclusão, preconceito e gostaria de dizer que até concordo com a nossa amiga Glória pelo que ela disse, mas gostaria de dizer o seguinte, que eu tenho a síndrome de Down e quero falar: "Não só colocar na lei, mas sim falar na cara". É isso que quero dizer.

Muito obrigado. (Palmas)

A SRA. RITA POKK - Boa noite. Primeiramente quero agradecer o convite, que estou aqui. Obrigada por tudo. E quero dizer parabéns para todas as pessoas da síndrome, que é o Dia Internacional da Síndrome de Down.

Sou a Rita, tenho 33 anos, trabalho na empresa Raia Drogasil, que também está incluindo pessoas com deficiência, que trabalham na Droga Raia e na Drogasil. Se tiverem interesse, procurando emprego, entrem em contato. O site é www.raiadrogasil.com.br. Se tiverem interesse, nos procurem no RH, onde estou trabalhando, na central da Raia Drogasil.

Então estou muito contente de ter participado do filme *Colegas*. Adorei contracenar com atores famosos e estou muito contente de estar aqui com Alessandra, nossa Diretora de Comunicação das Redes Sociais. E também quero dizer... Estou um pouco emocionada. (Palmas)

Quero falar um pouco do meu trabalho. Trabalho na Raia Drogasil, tenho muitos amigos, mesmo incluindo essa empresa que também aceita pessoas com síndrome de Down. Há duas pessoas muito legais que cuidam dessas pessoas que trabalham. Então, para acabar minha fala, quero dizer que essas pessoas que trabalham junto comigo são meus amigos: Fernando Braconnot, Programa Lado a Lado. Estamos cuidando dessa parte e estamos aceitando pessoas com síndrome de Down para trabalhar nas empresas.

Então o meu trabalho é ajudar as pessoas. Adoro meus amigos. Vou ser objetiva e, para finalizar, agradeço ao meu grupo de treinamento e ao RH. E agradeço ao pessoal do meu grupo do *Colegas*, junto com Alessandra e outros amigos meus também, além de serem atores; e o Diretor também participou. Agradeço a todos. Obrigada pelo carinho. Obrigada por hora. Obrigada, Presidente, pelo convite de estar aqui.

Muito obrigada. (Palmas)

O SR. ARIEL GOLDENBERG - Outra coisa que quero falar. São duas coisas que quero colocar em prática. Primeiro, vocês sabem que eu faço palestra junto com a minha mulher. Então o meu trabalho é o seguinte, eu dou palestra no meu trabalho falando do tema preconceito.

Então é o seguinte, tem uma frase que sempre falo, aprendi isso com a minha sogra: Nós, Down, perante a sociedade somos Down, mas perante Deus somos normais. Isso qualquer um sabe.

E outra coisa que quero colocar aqui, sou casado há 10 anos e gostaria de falar um pouco sobre o meu casamento, como foi. Conheci Rita, primeiro, na ADID, onde fiz amizade com ela, porque eu não conhecia a Rita, mas, na época, eu tinha uma namorada, Juliana Diegues, e fiz várias amizades lá e conheci Rita. Aí fomos conversando na boa, mas, depois a minha sogra abriu aquela sala de bate papo nos Grandes Encontros... Gostaria que vocês divulgassem esse trabalho que a minha sogra está fazendo. O site é: www.grandesencontros.com.br e o *e-mail* para contato é mpokk@hotmail.com.

Para encerrar, quero que todos fiquem de pé, por favor, ponham a mão aqui e vamos repetir: "Eu juro perante Deus, perante os homens, perante a sociedade que não vou mais ter preconceito".

- A plateia repete o juramento em voz alta.

O SR. ARIEL GOLDENBERG - E outra coisa que quero falar é um caso que houve comigo no cinema. Já sofri preconceito uma vez no cinema. Fui com minha mulher para o cinema, fui comprar ingresso e uma mulher veio falar comigo. Ela disse com todas as letras: "Você tem de estar no fim da fila". Falei para ela que tinha síndrome de Down e tinha preferência. Ela disse: "Não quero saber, você vai para o final da fila". Falei: "Se você é uma mulher preconceituosa, aprenda a ler a lei, e não só a lei e sim Deus". É isso.

Muito obrigado. (Palmas)

A SRA. RITA POKK - Uma coisa que me esqueci de falar, eu faço palestra junto com a minha mãe, também sou palestrante junto com o Ariel. Minha mãe fez algumas palestras fora e dentro de São Paulo e numa dessas palestras eu e o Ariel participamos. Vou falar um pouquinho da minha vida e um pouquinho dos direitos dos Downs.

Nessa palestra, na minha parte, falei que conheci o Ariel. Essa palestra foi muito importante para mim, sofri bastante preconceito junto com a minha mãe. Nós enfrentamos juntas. Então essa palestra fala para os pais cuidarem do filho com deficiência. Os filhos têm direito de sonhar, de ser felizes. Se querem casar, namorar, trabalhar, tudo aquilo que querem, eles podem. Como nós fizemos o *Colegas*, eles também podem fazer filme para cinema. Se os normais podem fazer cinema, por que os Downs não? O que eles têm contra as pessoas com deficiência?

Então esses são os direitos, que podem fazer o que quiserem. Pais, todos os direitos que eles têm, cuidem dos seus filhos com deficiência, deixem seguirem seus caminhos. Eles precisam de vocês. A felicidade é aceitar que as pessoas erram. Por favor, pais, compreendam seus filhos. Eles precisam de vocês.

Por favor, todos levantem e repitam: Nós, pais e mães, vamos cuidar dos nossos filhos e respeitar os futuros sonhos deles.

- A plateia repete a frase em voz alta.

A SRA. RITA POKK - Uma coisa que vou falar: aceitem. Eles vão precisar de vocês um dia. Deixem que eles procurem vocês e vocês estarão de braços abertos para receber isso.

Muito obrigada. (Palmas)

O SR. ARIEL GOLDENBERG - Outra coisa que me esqueci de falar, a produtora está com um projeto chamado *Três Vidas e Um Sonho*, para quem quiser assistir ao *trailer* é só entrar no *YouTube* . Quero falar para as empresas que estão me vendo aqui e também para o Presidente, me ajudar com o patrocínio da Câmara.

Muito obrigado. (Palmas)

MESTRE DE CERIMÔNIAS - Sobre o dia 21 de março e por que se comemora o Dia Internacional da Síndrome de Down nessa data, a Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down pediu, em 2010, o apoio do Governo brasileiro para que a data entrasse no Calendário Oficial da ONU, Organização das Nações Unidas.

Em 2012, com o copatrocínio de 78 países, portanto, intermediado pelo Brasil, foi adotada uma resolução estabelecendo o dia 21 de março como o Dia Internacional da Síndrome de Down. O dia 21 foi escolhido porque a data é grafada 21/3, ou seja, uma alusão à trissomia do cromossomo 21, indicador da síndrome de Down.

Para o encerramento desta solenidade, tem a palavra o Sr. Presidente, nobre Vereador Calvo.

O SR. PRESIDENTE (Calvo - PMDB) - Obrigado, Dr. Otacílio. A nossa convivência com os funcionários da Secretaria nesses últimos dias foi grande, para que possibilitasse este evento que engrandece a Câmara Municipal de São Paulo e, sem dúvida, a partir de amanhã, depois de hoje, a Câmara Municipal será outra, graças à presença de todos vocês aqui. E o senhor, Dr. Otacílio, é muito querido. Que Deus abençoe e ilumine sua trajetória.

Para encerrar, não posso deixar de lembrar a iniciativa e o trabalho que a Dra. Marianne Pinotti tem feito nesta Secretaria. Inclusive, sou médico também e vou falar com muita liberdade. A Dra. Marianne é médica renomada, filha de um professor que construiu toda a saúde da mulher no nosso país, Dr. José Aristodemo Pinotti, que lembramos com muito carinho neste instante e rogamos a Deus que o ilumine bastante, porque ele merece. Quando um médico assume uma Secretaria como essa, sempre causa espécie, porque o médico é treinado para ter uma visão clínica, e o desafio dessa Secretaria, os paradigmas que ela tem de quebrar e implantar na nossa Cidade são realmente o contrário. É isso que foi aclamado, inclusive da tribuna, pelos nossos oradores que merecem o nosso respeito.

Porém, nas mãos da Dra. Marianne Pinotti, isso é possível, mostrando que o que interessa no ser humano é a qualidade da alma, porque há coisas que nascem do fundo do nosso coração.

Eu tinha um professor que dizia assim: "O divino mestre criador não coloca prego na parede sem estopa". Isto é, não faz nada sem um porquê. E não é por acaso que estamos aqui. Não é por acaso que a Dra. Marianne Pinotti é a Secretária. Não é por acaso que o Dr. Otacílio está junto dela. Não é por acaso que Moacir conviveu aqui conosco, em nome da Secretaria, para fazer este evento. Não é por acaso que vocês fizeram uso da tribuna e abrilhantaram muito mais, nos trouxeram muito conhecimento mudando a mentalidade do povo paulistano, da Câmara Municipal de São Paulo, sensibilizando os governantes, porque, nesta Casa, quando acontecem coisas importantes como esta, acaba exemplificando e dando a tônica na política do Brasil. E o Brasil, do tamanho que é, com o povo que tem, com certeza, vai influenciar nos rumos do mundo, do nosso planeta. Isso não está distante de acontecer. Não é à toa então, não é por acaso Felipe dar continuidade à obra que a avó dele iniciou - que Deus também a ilumine muito onde estiver.

E, quanto à síndrome de Down, aqui falamos de acessibilidade, foi explicado direitinho a se situar no espaço, a ter a oportunidade da comunicação. Ora, se a trissomia do cromossomo 21 acaba causando algumas características - síndrome significa conjunto de sinais e sintomas, é um nome complicado que os médicos dão para isso - próprias, ora, quem não pode precisar da acessibilidade?

Quantos de nós não temos experiência na própria família de verdadeiros atletas que têm todo o seu aparelho locomotor, toda sua perfeição muscular, um desportista que, de repente, sofre um acidente e fica então na cadeira de rodas precisando dessa acessibilidade. Quantos de nós - e estamos aqui vivenciando um momento especial e a população brasileira está vivenciando também - pode sofrer qualquer dano, desde infecção ou acidente e pode sofrer um dano cerebral precisando então da acessibilidade, mostrando que a nossa maior qualidade é a alma.

E é o que foi dito aqui: somos iguais, com certeza, mas não somos iguais numa coisa que aprendi hoje com todos vocês e que tive a convicção de algo que já vivenciei na história da minha vida com meu primo Maurinho, portador da síndrome de Down. Os portadores de síndrome de Down têm uma coisa que nós não temos e estão aqui exemplificando. Estão aqui nos ensinando, ensinando o povo paulistano, sensibilizando os nossos governantes: é o amor.

Só os pais que têm filhos portadores de síndrome de Down sabem o quanto são amados e o quanto trocam amor. Ora, e não é o amor que constrói? E não é esse amor que queremos para ter dias melhores e mais felizes, e todo mundo igual sem essas injustiças todas?

Então parabéns a vocês por existirem em nossas vidas. Com muito amor, obrigado a todos e obrigado a Deus, acima de tudo, por ter proporcionado tudo isso para nós. Como abrimos sob a proteção de Deus, vamos encerrar sob a proteção de Deus.

Está encerrada a sessão.

179ª SESSÃO SOLENE
22/03/2014

- Comemoração ao Dia do Rotaract.

SECRETARIA DA CÂMARA

SECRETARIA DA CÂMARA

MESA DA CÂMARA

ATO Nº 1310/15

Altera o limite previsto no § 1º, inciso I, do art. 17 da Lei nº 13.637, de 04 de setembro de 2003, com a redação que lhe foi conferida pelo art. 7º da Lei nº 14.381, de 07 de maio de 2007 e dá outras providências.

CONSIDERANDO a celebração de Termo de Acordo Coletivo entre a Câmara Municipal de São Paulo e o SINDILEX – Sindicato dos Servidores da Câmara Municipal e do Tribunal de Contas do Município de São Paulo, que em seu item 2º autorizou o pagamento das diferenças resultantes da aplicação do reajuste previsto no art. 1º, inciso II, da Lei nº 15.774, de 29 de maio de 2013, para os exercícios de 2011, 2012 e 2013, em duas parcelas, sendo a primeira a ser paga em julho de 2015 e a segunda em julho de 2016;

CONSIDERANDO o disposto no § 1º, inciso I, do art. 17 da Lei nº 13.637, de 04 de setembro de 2003, com a redação que lhe foi conferida pelo art. 7º da Lei nº 14.381, de 07 de maio de 2007, que estabelece que o limite máximo de custos com servidores titulares dos cargos de provimento em comissão nos Gabinetes de Vereadores será reajustado nos mesmos índices previstos para os reajustes salariais dos servidores da Câmara Municipal de São Paulo,

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, DETERMINA:

Art. 1º O limite global de custos com servidores por Gabinete de Vereador previsto no §1º, inciso I, do art. 17 da Lei nº 13.637, de 04 de setembro de 2003, com a redação que lhe foi conferida pelo art. 7º da Lei nº 14.381, de 07 de maio de 2007, fica estabelecido em R$ 95.645,13 (noventa e cinco mil, seiscentos e quarenta e cinco reais e treze centavos) no período de novembro de 2011 a março de 2012, em R$ 107.324,94 (cento e sete mil, trezentos e vinte e quatro reais e noventa e quatro centavos) no período de abril de 2012 a fevereiro de 2013 e em R$ 115.159,65 (cento e quinze mil, cento e cinquenta e nove reais e sessenta e cinco centavos) no período de março de 2013 a dezembro de 2013.

Art. 2º As despesas decorrentes do presente Ato correrão por conta das dotações orçamentárias próprias.

Art. 3º Este Ato entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

São Paulo, 08 de julho de 2015.

SECRETARIA DE RECURSOS HUMANOS

CERTIDÃO – IPREM

Hissami Tinen – Proc. 797/15

Deferido. Providenciada a certidão requerida. Interessada, favor aguardar contato do IPREM que agendará a entrega da certidão, na Av. Zaki Narchi, 536 – Carandiru – Setor de Controle de Contribuição – térreo.

SECRETARIA DE APOIO LEGISLATIVO - SGP-2

EQUIPE DE FINALIZAÇÃO DO PROCESSO LEGISLATIVO – SGP.23

LEI Nº 16.234 DE 01 DE JULHO DE 2015
(PROJETO DE LEI Nº 308/15)
(MESA DA CÂMARA)

Altera dispositivos das Leis nº 13.637/03 e nº 13.638/03, alteradas pela Lei nº 14.381/07, cria os cargos de Auxiliar Parlamentar, e dá outras providências.

Antonio Donato, Presidente da Câmara Municipal de São Paulo, faz saber que a Câmara Municipal de São Paulo, de acordo com o § 7º do artigo 42 da Lei Orgânica do Município de São Paulo, promulga a seguinte lei:

Art. 1º Altera a redação do § 1º do art. 6º da Lei nº 13.637, de 04 de setembro de 2003, e altera a redação do parágrafo único do art. 7º da Lei nº 13.638, de 04 de setembro de 2003, os quais passam a vigorar com as seguintes redações:

"Art. 6º ...

§ 1º Cada Gabinete contará com 01 (um) Chefe de Gabinete, até 17 (dezessete) Assistentes Parlamentares e até 12 (doze) Auxiliares Parlamentares."

"Art. 7º ...

Parágrafo único. Ficam lotados em cada Gabinete de Vereador 01 (um) cargo de Chefe de Gabinete, até 17 (dezessete) cargos de Assistente Parlamentar e até 12 (doze) cargos de Auxiliar Parlamentar."

Art. 2º Ficam criados 12 (doze) cargos de Auxiliar Parlamentar, de livre provimento mediante indicação do Vereador e nomeação pelo Presidente da Câmara por Gabinete, bem como o QPLCa-1, incluindo-se as alterações do Anexo desta lei nos Anexos II, IV e VIII, todos da Lei nº 13.637, de 04 de setembro de 2003, com as alterações posteriores.

Art. 3º A soma dos vencimentos básicos percebidos, referente aos cargos criados por esta lei, será descontada do valor da Gratificação de Nível de Assessoria – GNA, na medida da nomeação dos servidores e do provimento dos cargos.

Art. 4º As despesas decorrentes da execução da presente lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 5º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de São Paulo, 06 de julho de 2015.

ANTONIO DONATO, Presidente

Publicada na Secretaria Geral Parlamentar da Câmara Municipal de São Paulo, em 06 de julho de 2015.

BRENO GANDELMAN, Secretário Geral Parlamentar

Anexo único da Lei nº 16.234, de 01 de julho de 2015.

ANEXO II

QUADRO DE PESSOAL DO LEGISLATIVO - CARGOS EM COMISSÃO

SITUAÇÃO ATUAL			SITUAÇÃO NOVA			
Nº CARGOS	DENOMINAÇÃO	REF.	Nº DE CARGOS	DENOMINAÇÃO	REF.	FORMA DE PROVIMENTO
			660	Auxiliar Parlamentar	QPLCa-1	Livre Provimento mediante indicação do Vereador e nomeação pelo Presidente da Câmara

ANEXO IV

QUADRO DE PESSOAL DO LEGISLATIVO

A - TABELAS DE VENCIMENTOS BÁSICOS

A.2 - CARGOS EM COMISSÃO

REF.	VALOR
QPLCa-1	950,00

ANEXO VIII

QUADRO DE PESSOAL DO LEGISLATIVO TABELA DE ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS

B - CARGOS EM COMISSÃO	ATRIBUIÇÕES
Auxiliar Parlamentar	Prestar atividade de auxílio parlamentar nos Gabinetes dos Vereadores e de auxílio ao apoio ao mandato e ao atendimento local dos munícipes.

COMISSÃO DE JULGAMENTO DE LICITAÇÕES

CONVOCAÇÃO PARA RETIRADA DE NOTA DE EMPENHO

Fica(m) convocada(s) a(s) Empresa(s) abaixo relacionada(s), para retirar a Nota de Empenho, no Viaduto Jacareí nº 100 - 12º andar – Sala 1214 – SGA 22 – Equipe de Pesquisa de Mercado e Fornecedores, no prazo de 3 (três) dias úteis, a contar da data desta publicação:

978/2011	MAXETRON SERVIÇOS DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO LTDA	NE 147/15 OST-PJ
681/2015	PULMO VENT-EQUIPAMENTOS MEDICOS LTDA-ME	NE 596/15 MC
789/2015	STARTEL TELECOMUNICAÇÕES E INFORMATICA EIRELI- EPP	NE 593/2015 MC
789/2015	STARTEL TELECOMUNICAÇÕES E INFORMATICA EIRELI- EPP	NE 595/2015 OST-PJ

TRIBUNAL DE CONTAS

Presidente: Roberto Braguim

GABINETE DO PRESIDENTE

PORTARIAS DA SUBSECRETARIA ADMINISTRATIVA

PORTARIAS EXPEDIDAS PELA SUBSECRETÁRIA ADMINISTRATIVA

273/2015 – Designando Gabriela de Oliveira Fabiano, reg. TC 739, para substituir Rosano Pierre Maieto na Função Gratificada de Assessor de Controle Externo, FG-4, constante do Anexo IV, Tabela "A", da Lei 13.877/2004, por motivo de férias, a partir de 13.7.2015.

274/2015 – Designando Carla Pinheiro Silva, reg. TC 744, para substituir Helane Christiane Mendes Cabral no cargo de Assessor de Secretaria II, constante do Anexo I, da Lei 13.877/2004, sendo-lhe atribuída a FG-3, constante do Anexo IV, Tabela "B", da referida Lei, por motivo de férias, a partir de 29.6.2015.

275/2015 – Designando Solange Taveira de Oliveira, reg. TC 731, para substituir Gabriela de Oliveira Fabiano na Função Gratificada de Supervisor da Unidade Administrativa do Gabinete do Conselheiro João Antonio, FG-2, constante do Anexo IV, Tabela "A", da Lei 13.877/2004, por estar substituindo em outra função, a partir de 13.7.2015.

276/2015 – Designando Maria do Socorro Lira Lopes Melo, reg. TC 783, para substituir José Frederico Meier Neto no cargo de Assessor de Gabinete I da Escola de Contas, constante do Anexo I, da Lei 13.877/2004, alterado pela Lei 15.508/11, sendo-lhe atribuída a FG-4, constante do Anexo IV, Tabela "B", da referida Lei, por motivo de férias, a partir de 13.7.2015.

DESPACHOS DO PRESIDENTE

DESPACHO DO PRESIDENTE

TC 72.004.889.14-82 – DESPACHO: "À vista dos elementos de instrução carreados aos autos, considerando as manifestações dos órgãos técnicos, AJCE e da Secretaria Geral, que acolho como razão de decidir: APOSENTO, voluntariamente, o servidor FRANCISCO CARLOS PALUDETTI, Auxiliar Técnico de Fiscalização, vencimento básico QTC-15, registro TC nº 759, do Quadro de Pessoal deste Tribunal de Contas do Município de São Paulo, com proventos integrais, nos termos do artigo 6º, da Emenda Constitucional nº 41/03, com a paridade prevista no artigo 2º da Emenda Constitucional nº 47/05. Os proventos serão os apontados à fl. 26, acrescidos do valor relativo ao tempo decorrido entre o cálculo e a data da publicação deste despacho, relativamente à Gratificação de Incentivo à Especialização e Produtividade – GIEP e seu reflexo na sexta-parte. Expeça-se o competente título."

DESPACHOS DO SECRETÁRIO GERAL

DESPACHOS DO SECRETÁRIO GERAL

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE - DEFERIDO

EXP/TCM 00072-0/2015 – José Ferreira do Carmo.

CERTIDÃO – DEFERIDO

EXP/TCM 00065-8/2015 – Simone Puppo Albuquerque.

EXP/TCM 00066-6/2015 – Edson Batistella.

EXP/TCM 00067-4/2015 – Maria Esther Dias Toffoli.

EXP/TCM 00068-2/2015 – Iraci Maria Silva Fraga.

EXP/TCM 00070-4/2015 – Alessandra Valente Campos.

EXP/TCM 00071-2/2015 – Carlos Macruz Filho.

TC 72.003.034.02-55 – Claudio Mosquetti Filho.

TC 72.002.705.04-03 – Márcia Simões Ribeiro Eppinger Caruso.

DESPACHOS DO SUBSECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

DESPACHOS DA SUBSECRETÁRIA ADMINISTRATIVA

ADICIONAIS – DEFERIDO

TC 72.002.176.10-14 – Marco Antonio Xavier Ávila – 10,25%, a partir de 7.6.2015.

PERMANÊNCIA DA FUNÇÃO GRATIFICADA - DEFERIDO

EXP/TCM 00061-5/2015 – Helena Regina Gama Coutinho Henrique – FG-3, a partir de 9.6.2015.